



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
DIVISÃO DE EXTENSÃO E APERFEIÇOAMENTO

Técnicas de Leitura e Escrita no Sistema Braille - 1. Introdução (turma para instituições)

Nome do curso: Técnicas de Leitura e Escrita no Sistema Braille - 1. Introdução.

Classificação: Curso de capacitação.

Modalidade: Presencial.

Público-alvo: Professores ou acadêmicos da área de Educação; profissionais técnicos que atuem ou desejem atuar na temática da deficiência visual.

Atenção: Ao realizar a inscrição de seus servidores/funcionários no curso, a instituição deve observar se pertencem ao público informado acima, assim como se atendem ao disposto no item “Pré-requisitos”.

Ementa: A origem do Sistema Braille e sua importância no processo de emancipação da pessoa com deficiência visual. O instrumental necessário para a escrita em Braille. Identificação e representação dos caracteres Braille na leitura e na escrita de textos. Introdução à simbologia matemática. Leitura e transcrição de textos para o Sistema Braille.

Objetivo: Divulgar o Sistema Braille e transmitir conhecimentos básicos sobre o Sistema Braille que permitam aos participantes melhorarem suas condições de atendimento às pessoas com deficiência visual em seu processo de inclusão social e educacional.

Importante: A carga horária do curso não contempla o ensino do Braille através da leitura tátil. As pessoas cegas ou com baixa visão interessadas em inscrever-se no curso devem ler atentamente o item “Pré-requisitos”, razão pela qual solicita-se à instituição selecionada ampla divulgação da informação às pessoas com deficiência visual que se inscreverem.

Carga horária total: 40 horas.

Pré-requisitos: As pessoas cegas, que desejarem inscrever-se no curso, deverão ter conhecimentos prévios do Sistema Braille, bem como habilidades táteis desenvolvidas, visto que o ensino do Sistema Braille, nesta proposta, não contempla o ensino da leitura tátil.

Diante disso, as pessoas cegas pré-inscritas no curso serão submetidas a uma avaliação no primeiro dia de aula, com o único intuito de averiguar a leitura tátil fluente.

A avaliação, no tamanho máximo de três páginas braille, será elaborada integralmente no Sistema Braille e deve ser lida no tempo máximo de 30 minutos. Importante observar que não cabe recurso nesta avaliação, ficando o interessado, que não apresentar leitura tátil fluente, inelegível para o curso. A pré-inscrição será cancelada em caso de o interessado faltar à avaliação, não havendo possibilidade de remarcação em nenhuma hipótese.

Pessoas com baixa visão:

Os pré-inscritos que declararem ser baixa visão, com necessidade de leitura tátil, também serão submetidos a essa avaliação: deverão realizar a leitura tátil da avaliação proposta, com os mesmos requisitos descritos anteriormente para os interessados cegos. A pessoa com baixa visão que não conseguir, durante a avaliação, realizar a leitura tátil, ficará inelegível para o curso. A instituição não oferece empréstimo de equipamentos de Tecnologia Assistiva aos inscritos no curso. Todos os materiais do curso são produzidos no Sistema Braille.

Nº de vagas: 25

Período do curso: 21 a 25/10/2024.

Dias e horários: Segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.

Período de pré-inscrições: 22/07 (a partir das 8 horas) a 26/08/2024 (até 8 horas). Horário de Brasília..

Documentos obrigatórios:

- [formulário de pré-inscrição](#)

Requisitos para certificação: O participante deverá ter frequência mínima de 75% e nota final mínima de 6,0 (seis). O IBC não abona faltas e/ou atrasos.

Coordenador(a): –

Ministrante: Maria Luzia Livramento

Breve currículo: Graduada em Psicologia pelas Faculdades Integradas Celso Lisboa (1989). Fez o Curso Especialização de Professores na Área da Deficiência da Visão do Instituto Benjamin Constant (IBC) em 1990. Concluiu o Curso de Formação de Professores no Colégio Estadual Ignácio Azevedo do Amaral no ano de 1984. Foi revisora de textos em Braille, nos períodos de 1993 a 2001 e 2004 a 2009 no IBC. Foi revisora de textos em Braille na Associação Macaense de Apoio aos Cegos no período de 2002 a 2003. Atualmente é professora de Braille do Instituto Benjamin Constant, aprovada no concurso público de 2009.

Programa:

1. Breve histórico.
2. Instrumentos utilizados para a escrita.
3. Alfabeto maiúsculo e minúsculo.
4. Sinais de acentuação e diacríticos: agudo, circunflexo, grave, til, cedilha.
5. Separação de sílabas.
6. Numeração: arábica, decimal, ordinal, romana.
7. Data.

8. Telefone.
9. E-mail.
10. Pontuação: vírgula, ponto, ponto e vírgula, interrogação, exclamação, hífen, travessão, reticências, parênteses, aspas, negrito itálico ou sublinhado.
11. Medidas de comprimento e de capacidade.
12. Quatro operações matemáticas: adição, subtração, divisão, multiplicação e sinal de igualdade.
13. Leitura de palavras, frases e pequenos textos (Impressão ponto).
14. Parágrafo.
15. Transcrição de palavras, frases e pequenos textos.
16. Paginação.

Metodologia: Aulas teóricas e práticas. Será utilizado nas atividades de leitura e de escrita apenas o sistema Braille em relevo.

Avaliação: Para verificação das habilidades de escrita e de leitura adquiridas, serão realizadas durante o curso atividades avaliativas, inclusive no último dia de aula. Não haverá segunda chamada para as atividades mencionadas, que serão realizadas presencialmente, em sala de aula.

Infraestrutura e equipamentos a serem providenciados pela instituição solicitante do curso:

- Sala de aula com 25 carteiras com tampo reto (não pode ser carteira do tipo universitário).

Materiais a serem providenciados:

- Pelo IBC:
 - o Cella braille (em madeira com lâmpadas) - uso do ministrante.
 - o Alfabeto braille - impressão em braille para cada participante.
 - o Braille Essencial - impressão em braille para cada participante.
 - o [Sistema Braille - Simbologia Básica aplicada à Língua Portuguesa](#)
O link será enviado ao e-mail do participante do curso, ficando a critério de cada um imprimir para si ou utilizar o pdf baixado no dispositivo móvel. Para que a impressão/visualização esteja correta, é necessário que sejam instalados os programas Adobe Acrobat e Braille Pintor, que propiciará a visualização correta do "braille negro" na apostila.
 - o [Sistema Braille - Simbologia Básica aplicada à Língua Portuguesa](#) – impressão em braille, **somente** se houver pessoa cega inscrita no curso.
- Pela instituição solicitante do curso:

Empréstimo aos participantes:

- o Regletes e punções para uso individual.
- o Se a instituição tiver máquina perkins disponível para uso individual do participante, esta opção, preferencial, substitui a reglete/punção. Observar a especificação e a quantidade de papel descritos para regletes.

Caso não possua máquina para uso individual, sugere-se à instituição verificar a possibilidade de uma unidade para demonstração à turma (neste caso, 10 folhas de papel braille são suficientes).

Observação: caso a instituição solicitante não disponha de regletes e punções, a DEA/DPPE/IBC verificará a possibilidade de empréstimo, sendo responsabilidade da instituição demandante do curso arcar com os custos do envio e da devolução dos materiais, se houver.

Material de consumo:

- o Papel braille - gramatura 120g/m²; tamanho A4 (297mmx210mm) - 20 folhas por participante
-
- Pelos participantes do curso: Não há.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Grafia Braille para a Língua Portuguesa** / Elaboração: DOS SANTOS, Fernanda Christina; DE OLIVEIRA, Regina Fátima Caldeira – Brasília-DF, 2018, 3ª edição. 95p.
Disponível em: [Grafia Braille para a Língua Portuguesa \(PDF\).pdf — IBC](#).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille** / elaboração: DOS SANTOS, Fernanda Christina; OLIVEIRA, Regina Fátima Caldeira de – Brasília-DF, 2018, 3ª edição. 120p.
Disponível em: [Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille - 3ª Edição - 2018 \(PDF\).pdf](#)

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Código Matemático Unificado para a Língua Portuguesa** / elaboração : Cerqueira, Jonir Bechara... [et al.]. - Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006. 89p.

Disponível em: [Código Matemático Unificado para a Língua Portuguesa - CMU \(PDF\).pdf — IBC](#)